

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano 4



Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e
a Competência no Desenvolvimento Humano
4

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Natália Sandrini
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| C569 | As ciências humanas e sociais aplicadas e a competência no desenvolvimento humano 4 [recurso eletrônico] / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (As ciências Humanas e Sociais Aplicadas e a Competência no Desenvolvimento Humano; v. 4) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-516-7 DOI 10.22533/at.ed.167190607 1. Antropologia. 2. Pluralismo cultural. 3. Sociologia. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. CDD 301 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

A Atena editora apresenta o e-book “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Competências no Desenvolvimento Humano”.

São ao todo noventa e três artigos dispostos em quatro volumes e dez seções.

No volume 1 apresentam-se artigos relacionados as temáticas *Estado e Democracia; Gênero: desigualdade e violência; Identidade e Cultura e Perspectivas teóricas e produção de conhecimento*. As seções descritas possibilitam o acesso a artigos que introduzem o tema central do e-book, através de pesquisas que abordam a formação social brasileira e como é possível identificar os reflexos desta na constituição do Estado, nos espaços de participação social, nas relações de gênero e constituição da identidade e cultura da população.

O volume 2 está organizado em três seções que apresentam relação e continuidade com o primeiro volume, em que são apresentadas pesquisas que trazem como objeto de estudo as políticas de saúde, de educação e de justiça e a relação destas com a perspectiva de cidadania.

Território e desenvolvimento regional: relações com as questões ambientais e culturais, é a seção que apresenta os artigos do volume 3 do e-book. São ao todo 18 artigos que possibilitam ao leitor o acesso a pesquisas realizadas em diferentes regiões do país e que apontam para a relação e especificidades existentes entre território, questões econômicas, estratégias de organização e meio ambiente e como estas acabam por interferir e definir nas questões culturais e desenvolvimento regional. São pesquisas que contribuem para o reconhecimento e democratização do acesso à riqueza da diversidade existente nas diversas regiões do Brasil.

Para finalizar, o volume 4 apresenta 23 artigos. Nestes, os autores elaboram pesquisas relacionadas a questão econômica, e como, as decisões tomadas neste campo refletem na produção de riqueza e nas possibilidades de acesso ao trabalho e renda. As pesquisas apontam também para estratégias identificadas a exemplo da organização de cooperativas, empreendedorismo, uso da tecnologia e a importância das políticas públicas.

As pesquisas apresentadas através dos artigos são de extrema relevância para as Ciências Humanas e para as Ciências Sociais Aplicadas, e contribuem para uma análise mais crítica e fundamentada dos processos formativos e das relações estabelecidas na atual forma de organização social, econômica e política.

Desejamos boa leitura a todos e a todas!!

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| PATRIMÔNIO DE AFETAÇÃO: ANÁLISE DOS IMPACTOS TRIBUTÁRIOS DA SUA ADOÇÃO EM INCORPORAÇÕES IMOBILIÁRIAS | |
| Alexandre César Batista da Silva Francivaldo dos Santos Albuquerque Maria do Socorro Coelho Bezerra Luiz Carlos Miranda | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906071 | |
| CAPÍTULO 2 | 19 |
| PERFIL DAS EXPORTAÇÕES PARANENSES DO COMPLEXO DE SOJA | |
| Jefferson Steve Canteno Torres | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906072 | |
| CAPÍTULO 3 | 29 |
| UTILIZAÇÃO DA FERRAMENTA <i>REQUEST FOR PROPOSAL</i> (RFP) NAS VENDAS DE UM HOTEL DE NEGÓCIOS | |
| Francivaldo dos Santos Albuquerque Maria do Socorro Coelho Bezerra Alexandre César Batista da Silva Giulia Cipolla Braulio Jeronymo José Libonati | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906073 | |
| CAPÍTULO 4 | 44 |
| IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DA PRODUÇÃO COM SUPORTE DE UM <i>SOFTWARE</i> DE GESTÃO EM UMA EMPRESA DO AGRONEGÓCIO | |
| Sirnei César Kach Juliano Hammes Daiane Hammes | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906074 | |
| CAPÍTULO 5 | 57 |
| A BARGANHA ENQUANTO DISCURSO: UM ESTUDO DO POSICIONAMENTO DOS BANQUEIROS SOBRE POLÍTICA MONETÁRIA. | |
| Rodolfo Palazzo Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906075 | |
| CAPÍTULO 6 | 73 |
| A LEI 13.467/17, SUA (IN)ADEQUAÇÃO ÀS CONVENÇÕES DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO E CONSEQUENTE PREJUÍZO À AÇÃO SINDICAL | |
| Rodrigo Rocha Gomes de Loiola Francisco José Rocha Pereira | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906076 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 7 | 80 |
| ACUMULAÇÃO POR ESPOLIAÇÃO, MINERAÇÃO E VIOLÊNCIA NA COLÔMBIA, NO NEOLIBERALISMO | |
| Mercedes Castillo de Herrera | |
| Nubia Yaneth Ruiz | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906077 | |
| CAPÍTULO 8 | 93 |
| ARRANJO PRODUTIVO LOCAL (APL) DO TURISMO: POTENCIALIDADES E LIMITES NA COSTA DO DESCOBRIMENTO | |
| Maiara Conceição Castro | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906078 | |
| CAPÍTULO 9 | 105 |
| APROPRIAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO LOCAL DE RENDA: ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO NO MUNICÍPIO DE GUATAMBU-SC | |
| Luiz Victor Pittella Siqueira | |
| Maristela Parise de Lima | |
| Julie Rossato Fagundes | |
| DOI 10.22533/at.ed.1671906079 | |
| CAPÍTULO 10 | 124 |
| INSERÇÃO DE EGRESSOS DA PRISÃO NO MERCADO DE TRABALHO | |
| Roseni Inês Marconato Pinto | |
| Lenir Aparecida Mainardes da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060710 | |
| CAPÍTULO 11 | 136 |
| EMPREENDEDORISMO FAMILIAR: COMO ESSE MODELO DE GESTÃO PODE AFETAR A EMPRESA | |
| Suzana Siebra Alves Campos | |
| Piedley Macedo Saraiva | |
| Evelinny Soares Batista | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060711 | |
| CAPÍTULO 12 | 149 |
| EMPREENDEDORISMO FEMININO: PERFIL DAS MULHERES EMPREENDEDORAS DE MANHUAÇU-MG | |
| Lílian Beatriz Ferreira Longo | |
| Henrique da Silva Pinel | |
| Reginaldo Adriano de Souza | |
| Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura | |
| José Carlos de Souza | |
| Anandy Kassis de Faria Alvim Hannas | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060712 | |
| CAPÍTULO 13 | 166 |
| COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR: UM ESTUDO SOBRE FIDELIZAÇÃO COM MARCAS DE CAFÉ NA CIDADE DE MILAGRES-CE | |
| Rangiel Santos Bento Silva | |
| Márcia Maria Leite Lima | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060713 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 14 | 183 |
| GESTÃO DA DIVERSIDADE OU AÇÃO AFIRMATIVA? UM ESTUDO SOBRE O GERENCIAMENTO DA DIVERSIDADE ORGANIZACIONAL EM MANHUAÇU/MG | |
| Luan Patrick Reis Serafim Leite Lilian Beatriz Ferreira Longo | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060714 | |
| CAPÍTULO 15 | 197 |
| MOTIVAÇÃO E RECOMPENSAS: UMA INVESTIGAÇÃO COM BASE NAS TEORIAS DA HIERARQUIA DAS NECESSIDADES E DA EXPECTATIVA | |
| Larissa Carvalho Alves Adriano Victor Lopes da Silva Erika Maria Jamir de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060715 | |
| CAPÍTULO 16 | 209 |
| O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA COOPERATIVA COM ATUAÇÃO NA REGIÃO DE FRONTEIRA E A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DOS ASSOCIADOS: O CASO DA COTRIROSA | |
| Pedro Luís Büttendender Jaqueline Ledir De Conti Ariosto Sparemberger Giovana Fernandes Writzl Luciano Zamberlan | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060716 | |
| CAPÍTULO 17 | 224 |
| PESQUISA DE CAMPO PARA AVALIAR OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS COM A IMPLANTAÇÃO DA FERROVIA NORTE SUL E A PLATAFORMA MULTIMODAL EM SANTA HELENA DE GOIÁS, 2016 | |
| Estéverson Oliveira Lima Luis Carlos Ferreira Gomes | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060717 | |
| CAPÍTULO 18 | 231 |
| PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NO BAIXO AMAZONAS: UMA POLÍTICA DE APOIO À COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA COM ÊNFASE NOS BENEFICIÁRIOS, PRODUTOS E RENDA | |
| Elzamili Lima Brito Márcio Júnior Benassuly Barros Raoni Fernandes Azerêdo | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060718 | |
| CAPÍTULO 19 | 243 |
| REFLEXOS DO CENÁRIO ECONÔMICO - FINANCEIRO NO PATRIMÔNIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE VOLEIBOL A LUZ DA ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS | |
| Mayure Cristina de Souza Oliveira Sabrina Pereira Uliana Pianzola Silvana Cristina dos Santos Monica de Oliveira Costa Farana de Oliveira Mariano | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060719 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 20 | 267 |
| A INFLUÊNCIA DO MARKETING DIGITAL NO PERFIL DE CONSUMO DA GERAÇÃO Y | |
| Piedley Macedo Saraiva | |
| Thallita Pâmela Pinho de Oliveira | |
| Julio Miguel Souza de Brito | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060720 | |
| CAPÍTULO 21 | 279 |
| A INFLUÊNCIA DO MARKETING SENSORIAL NO PROCESSO DE DECISÃO DE COMPRA | |
| Gisele Sebastiana da Silva | |
| Reginaldo Adriano de Souza | |
| José Carlos de Souza | |
| Rita de Cássia Martins de Oliveira Ventura | |
| Anandy Kassis de Faria Alvim-Hannas | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060721 | |
| CAPÍTULO 22 | 293 |
| MARKETING DIGITAL: A UTILIZAÇÃO DAS MÍDIAS SOCIAIS COMO UM CANAL DE COMUNICAÇÃO NO VAREJO DE MODA DE BARBALHA-CE | |
| Piedley Macedo Saraiva | |
| Andre Luis Sant'Anna | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060722 | |
| CAPÍTULO 23 | 310 |
| O USO DA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA OS PRODUTOS TURÍSTICOS | |
| Milena Beatriz Silva Loubach | |
| Pollylian Assis Madeira | |
| Marcos Antônio Pereira Coelho | |
| Lucas Borcard Cancela | |
| DOI 10.22533/at.ed.16719060723 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 323 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 324 |

PESQUISA DE CAMPO PARA AVALIAR OS IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS COM A IMPLANTAÇÃO DA FERROVIA NORTE SUL E A PLATAFORMA MULTIMODAL EM SANTA HELENA DE GOIÁS, 2016

Estéverson Oliveira Lima

Autor, discente da Universidade Estadual de Goiás

e-mail: esteverson.lima-adm@hotmail.com

Luis Carlos Ferreira Gomes

Coautor, docente da Universidade Estadual de Goiás,

e-mail: luis.gomes@ueg.br

RESUMO: Santa Helena de Goiás é uma das cidades do país com o privilégio de receber as instalações da Ferrovia Norte-Sul e acoplado a esta obra sediará, uma plataforma multimodal. A linha ferroviária já está por parte finalizada, já o pátio aduaneiro, ainda não construído, os projetos estão prontos, porém não houve leilão para concorrência de construção, sendo previsto para meados do ano 2017, para se que inicie suas obras no momento em que todos os lotes já estiverem bem próximos ao término. Será sem dúvida um grande projeto para a cidade, interligando e impulsionando a economia local, regional e nacional através das movimentações de cargas oriundas da nossa região. Este trabalho científico, pauta-se em levantar os possíveis impactos socioeconômicos que essa instalação acarretará na cidade e nos arredores, isso incluindo qualidade de vida, renda per capita, movimentação de recursos, produtos e por fim a geração e a manutenção

de empregos.

PALAVRAS-CHAVE: Ferrovia Norte-Sul, Plataforma Multimodal, Impactos Socioeconômicos, Renda per Capita, Empregos.

ABSTRACT: Santa Helena de Goiás is one of the cities in the country with the privilege of receiving the North-South Railway and facilities attached to this work will host a multimodal platform. The railway line is already a finished part, since the customs yard, has not yet been built, the projects are ready, but there was no auction for competitive construction, being planned for the middle of the year 2017 to start his work at the time all lots are already very close to the end. It will undoubtedly be indeed a great project for the city, linking and boosting the local, regional and national economy through the handling of loads originating from our region. This research paper was to raise the possible socio-economic impacts that this will lead facility in the city and surrounding areas, this including quality of life, per capita income, resource handling, product and end the generation and maintenance jobs.

KEYWORDS: North-South Railway, Multimodal Platform, Santa Helena de Goiás, Socioeconomic Impacts, Per Capita Income. Jobs.

INTRODUÇÃO

A utilização das linhas ferroviárias para transporte de cargas é extremamente importante e de baixo custo. A Ferrovia sem pontos de embarque e desembarque seja de cargas ou de passageiros, não tem efetividade. Contudo, são as cidades que são escolhidas para fazer este processo sistêmico e outros inerentes da logística como armazenagem, despacho e recepção e atividades que agregam valor como as indústrias de retaguarda, que sofrem impactos sociais e econômicos resultantes dessa instalação. Este trabalho foi realizado para analisar as consequências da implantação do pátio de Santa Helena de Goiás.

A implantação da linha ferroviária acoplada à plataforma de Santa Helena de Goiás poderá acarretar benefícios, como também problemas. Por isso torna-se relevante pesquisar quais serão os possíveis impactos socioeconômicos que essa implantação trará para cidade?

A implantação da plataforma multimodal possivelmente trará modificações na economia da cidade, no entanto tornará necessária a existência de empresas para operá-la. Durante a construção da ferrovia, Santa Helena sediou a construtora “Consórcio Ferrosul” responsável pela construção da extensão sul, (lote três), em que aproximadamente três mil pessoas vieram trabalhar na obra.

A instalação multimodal em Santa Helena, pressupõe o aumento da renda per capita, pois no período da construção da obra, citado acima, Santa Helena teve benefícios de grandes dimensões, segundo o Tesouro da Fazenda (2016), naquele período a Prefeitura arrecadava uma receita aproximadamente de dois milhões de reais ao mês passando para quatro milhões de reais ao mês, fase em que parte dos 30 milhões mensais que a construtora faturava (VALEC, 2016) alimentava o comércio local, serviços e renda para seus funcionários da população local e/ou da flutuante e suas famílias.

Independentemente de ser ou não funcionários da concessionária responsável pela plataforma, as pessoas gastarão parte de suas rendas na cidade, consoante, pessoas virão de outras regiões do país para trabalhar nessa instalação, que demanda mão de obra qualificada. Ao se radicarem/agregarem no município vão depender de seus recursos de capital, ou seja, “aquisição de renda”, na cidade, seja em gastos com alimentação, moradia, lazer, transporte e outros. Esses recursos, possivelmente, incrementarão o mercado, não só no comércio, mas também no de bens e serviços, com efeitos multiplicadores em todos os segmentos da sociedade.

Outros efeitos, possivelmente, ocorrerão como efeito das ações das empresas responsáveis pela construção e manutenção da plataforma com em infraestrutura, tais como construir ou alugar: canteiros de obra, alojamentos, restaurantes, lava-jato, oficina de manutenção de equipamentos, espaço para cursos e palestras e outros.

Além desses investimentos em infraestrutura para a própria operação, a cidade será beneficiada, possivelmente, com investimentos locais, como por exemplo, obras

sociais, escolas, investimentos na saúde entre outros.

Esta pesquisa buscou levantar elementos que foram possíveis ampliar o conhecimento dos impactos socioeconômicos que ocorrem e ocorrerão por essas duas grandes obras, interligadas, que é a Ferrovia Norte Sul com uma Plataforma Multimodal em Santa Helena de Goiás.

Existem outros tipos de impactos, como os ambientais que modifica o ecossistema local pelas desapropriações que afetam a estrutura das propriedades agropecuárias, separando-as em partes que dificultam sua exploração. Posteriormente, com a operação do trecho de ferrovia em Santa Helena e sua plataforma, outros possíveis problemas poderão existir como acidentes não só com a movimentação das composições de vagões na linha férrea, como o funcionamento da infraestrutura operacional da Plataforma.

A justificativa pessoal da realização deste trabalho será de relevante aspecto do apreciar a área de construções de grande porte e, por ter trabalhado em um dos trechos de construção da obra, pela empresa Consórcio Ferrosul “Camargo Correa e Queiroz Galvão”, (extensão – sul, lote 03), como assistente de engenharia de 2011 à 2014, período este que tive diversas experiências na vida e um grande aprendizado.

A importância do trabalho no nível social é a preocupação e curiosidade sobre os efeitos sociais que possivelmente ocorrerão com o funcionamento da ferrovia e sua Plataforma Multimodal, não só para a população como para o município.

Para a comunidade acadêmica, este trabalho trará conhecimentos relacionados à implantação e instalação de operação da ferrovia como: embarque/desembarque e retaguarda, (armazéns, transportadoras, indústrias e infraestrutura/ estradas, fornecimento de água, energia). Esses conhecimentos, poderão contribuir com outras vertentes da pesquisa executada.

A pesquisa se pautou em bibliográfica, numa abordagem qualitativa em função de sua natureza, utilizando Livros, Artigos e Consultas à Web, também foram feitas algumas entrevistas com empresários que serão os possíveis usuários da Plataforma logística, como produtores rurais e pessoas voltadas ao ramo.

DESENVOLVIMENTO

Desde o início desta pesquisa, buscou-se uma bagagem de conhecimentos, sendo elas oriundas da fonte mais confiável possível, que é o órgão responsável pela própria construção de ferrovias, cujo o nome é VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., órgão estatal que administra as ferrovias no Brasil, tanto as que estão em construção, como as que estão em operação, no caso das obras da Ferrovia Norte Sul, não estão paradas, como muitas pessoas dizem, porém não são de contínua velocidade de construção. Segundo a empresa, este órgão é constituído para atuar de acordo com a seguinte maneira:

A VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. é uma empresa pública, sob a forma de sociedade por ações, vinculada ao Ministério dos Transportes, nos termos previstos na Lei nº 11.772, de 17 de setembro de 2008. A função social da VALEC é a construção e exploração de infraestrutura ferroviária. (VALEC, 2016 a).

Sua sede é estabelecida no seguinte endereço: Quadra 713/913, Bloco E, Edifício CNC Trade. Asa Sul Brasília - DF - CEP: 70.390-135 CNPJ: 42.150.664/0001-87. Haja vista que os atendimentos público, (Construtoras, Proprietários de Áreas Rurais, Fiscais de Construção e Operação), é dividido em alguns pontos espalhados nas cidades sem situam nas proximidades (margem) das Ferrovias do Brasil, e em algumas Capitais tais como São Paulo e Rio de Janeiro. (VALEC, 2016a)

A empresa responsável mantém alguns parceiros construtores, porém não constrói nenhum tipo de obra, mas sim faz o processo de fiscalização que se divide em segmentos. O eixo da Ferrovia Norte Sul é dividido em 3 Extensões, sendo a Extensão Norte de Açailândia MA até Palmas – TO, a Extensão Centro, que é de Palmas – TO até Anápolis – GO, e a Extensão Sul de Anápolis – GO até Estrela D'Oeste – SP, em Açailândia – MA e Palmas – TO está em Operação uma Plataforma Multimodal, já em Anápolis – GO é um Porto Seco. (VALEC, 2016 b)

Em 2012, a VALEC concluiu o Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA dos trechos Barcarena/PA a Açailândia/MA e de Estrela d'Oeste/SP a Panorama/SP. Também contratou o EVTEA dos segmentos Panorama/SP a Chapecó/SC e Chapecó/SC a Rio Grande/RS. Com isso, será concluída a ligação ferroviária Barcarena/PA a Rio Grande/RS com 4.787 km de extensão, em bitola larga, o que vai configurar uma verdadeira espinha dorsal dos transportes ferroviários. (VALEC, 2016 c)

As empresas Parceiras de fiscalização, estão instaladas também margeando o Escopo da Linha Ferroviária. Estas empresas que são contratadas para trabalhar como elo entre as construtoras e a VALEC, a função dessas empresas fiscais é contribuir com a assessoria de construção administrativa, tornando um portal de voz é o órgão VALEC, para que todos os assuntos sejam filtrados nestas empresas de fiscalização e consultoria. (VALEC, 2016b)

No município de Santa Helena de Goiás, é locado uma sede da empresa fiscalizadora das obras, (Consórcio EA), conjunto das construtoras (Engevix e Astec). Elas têm o acesso direto com os chefes de departamentos da VALEC, Gerentes de Projetos, e até o Ministro dos Transportes. Para atuar nesse tipo de trabalho que assessora e fiscaliza, existe alguns pré-requisitos básicos, como: ser engenheiro, ou técnicos de construção, matemático, ambientalista, topógrafo, geógrafo e outros ramos ligados à construção de Ferrovia.

O desenvolvimento da pesquisa se obteve com êxito, através de consultorias com responsáveis das obras e outorgantes do governo em Santa Helena de Goiás

E em uma das vezes que foram estabelecidos contatos com a empresa de apoio, obtivemos resultado, no aspecto de informações sobre o andamento das obras da extensão Sul, composto pelos lotes 1,2,3,4 e 5 e nesta extensão o Pátio de

Santa Helena e São Simão.

De acordo com o Engenheiro Fiscal, Gerente de Engenharia do Consórcio EA (Construtora Consorciada “Engevix e Astec”), Sr. Frederico Garcia Soubhia, em uma entrevista realizada no dia 12 de Abril de 2016, as obras não estão paradas, porém com um ritmo mais lento. Uma vez que os lotes 1 e 2 já estão com pouco mais de 50% concluído, previsto mais dois anos para conclusão. O lote 3, obteve sucesso, na conclusão, pois é o trecho responsável pela construção em Turvelândia, Santa Helena, Rio Verde e Quirinópolis previsto em tempo hábil de construção que é pre estabelecido, pelo fato de ser as duas construtoras entre as cinco maiores do Brasil, (Camargo Corrêa e Queiroz Galvão). No entanto os lotes 4 e 5, estão com mais de 70% concluído, ainda restando cerca de um ano e meio de obras.

A Plataforma em Santa Helena é uma obra fundamental para região, entretanto, é necessária aproximadamente um ano de obra para ser concluída, contudo a preferência da construção do eixo ferroviário único primeiramente. Existem projetos já estão feitos, elaborados do modo: estrutural, ferroviário, rodoviário, edificações, elétricas, hidráulicas, armazéns e despacho de produtos dentre outros, por motivo de crise financeira e econômica no país houve necessidade de ser adiada de março de 2016 para junho de 2017 (data provável) para o leilão de concessão da construção da obra.

Todos esses acontecidos vieram gradativos, no Brasil depois de viver momentos de glória para as estradas rodoviárias, o governo percebeu a importância de um novo processo de construir estradas ferroviárias, a Ferrovia Norte Sul é uma das principais, que corta o país verticalmente, este eixo será responsável por uma grande parte de capacidade logística, quando estiver pronto todo seu projeto será uma imensidão de escoamento de mercadorias. (Silva, 2016)

A obra foi inicialmente projetada no ano de 1989, no Governo Sarney, para cortar os Estados do Maranhão, Tocantins, Goiás, Minas Gerais e São Paulo, chegando ao entroncamento que ligará o sul do país, quando estiver concluída, serão aproximadamente 3.500 quilômetros de trilhos de ferrovia, saindo de Açailândia Maranhão até Estrela D’oeste São Paulo, neste percurso vários outros entroncamentos de modo historicamente que as rodovias foram adotadas como logística de transporte, que se torna um grande projeto de integração nacional, e com os objetivos de sua construção destaca-se uma das alternativas mais econômicas para o transporte de cargas de longa distância atuando como uma logística inovadora e exportadora através do Porto de Itaqui, em São Luís do Maranhão, que ligará várias plataformas multimodais, Portos Seco ao Porto de Santos e outros. (Almeida, 2016)

Os Principais produtos já transportados e pretendidos pela Ferrovia Norte-Sul serão: Grãos, Farelos, Óleo de Soja, Adubos, Fertilizante, Álcool, Derivados de Petróleo, Açúcar, Algodão e Cimento. O que se tem de crítica a respeito desta obra é que ela não contempla o transporte de passageiros, uma vez que, a linha férrea, consolidará em transportar cargas, e demonstra uma obra de caráter interminável.

Em primeira instância, o aglomerado de pessoas vindo de outras cidades do Brasil para trabalhar nas obras, tendo em vista que é uma mão de obra qualificada por profissionais, por isso explica a contratação de pessoas de vários lugares e nem sempre da mesma cidade, isso de imediato trás para a cidade e para a região um maior volume de pessoas que estarão consumindo.

Além das pessoas contratadas diretamente pelas construtoras, também há empresas terceirizadas de alimentação, gás, combustível, oficinas e prestações de serviços especializados em serviços de construções, ou seja, todo este aglomerado de pessoas estão sempre consumindo, comprando e gastando, também movimentado o mercado da cidade.

Em segunda instância após as obras concluídas, o próximo problema será a movimentação nas rodovias estaduais e federais do país que irão diminuir, em contrapartida não as rodovias que rodeiam as cidades que possuem plataforma logística, ou seja, a cidade de Santa Helena de Goiás receberá centenas de caminhões e carretas diariamente. (Bager, 2016)

Um ponto positivo é que gradativamente as rodovias que nos cercam vão ser duplicadas melhorando o acesso de escoamento dos produtos para o pátio. E o ponto negativo é que a movimentação de pessoas e veículos de carga aumentará acarretando outros problemas vindouros.

Em terceira instância, se terá um benefício, uma de movimentação de recursos, ou seja, muitos produtos serão despachados por Santa Helena fazendo com que o município arrecade mais, viabiliza-se que a prefeitura faça mais benefícios em prol da cidade.

Por último e em quarta instância é a quantidade de empregos gerados na cidade isso direta ou indireta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao longo da pesquisa, enxergam-se várias deficiências em relação do projeto elaborado pelo governo federal, ressalta-se que o período de transição do governo federal acontecido no ano de 2016, por meio desta, impõe de certa forma instabilidades, fazendo com que as empresas invistam menos e com insegurança nos futuros projetos.

Acredita-se que, o presidente que estiver no poder e conseguir terminar este projeto será sempre lembrado como o desbravador do futuro e dos investimentos a curto e longo prazo rápido e de baixo custo, mesmo não sendo ele o dono da ideia de construir, mas sim o governante que colocou em operação essa infalível logística, colocando o país no caminho certo para um futuro logístico de qualidade.

REFERÊNCIA

ALMEIDA, Regis Rodrigues De. “**Ferrovia Norte-Sul**”; Brasil Escola. Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/ferrovia-norte-sul.htm>>. Acesso em 12 de janeiro de 2016. 09:16.

BAGER, Alex; LUCAS, Priscila da Silva; BOURSCHUIT, Aldem; KUCZACH, Angela; MAIA, Brenda. **Os Caminhos da Conservação da Biodiversidade Brasileira frente aos Impactos da Infraestrutura Viária**. Ano 2016. Nº de folhas 86, P. 12, Artigo – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2016.

Entrevista concedida por: CARNEIRO NETO, José Américo. Entrevista II. [20/06/2016], Entrevistador: Estêverson Oliveira Lima, Santa Helena de Goiás, 2016.

Entrevista concedida por: MARQUES, Suaildo Martins. Entrevista IV. [02/07/2016], Entrevistador: Estêverson Oliveira Lima, Santa Helena de Goiás, 2016.

SILVA, Júlio César Lázaro Da. “**A estratégia brasileira de privilegiar as rodovias em detrimento das ferrovias**”; Brasil Escola. Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/por-que-brasil-adotou-utilizacao-das-rodovias-ao-inves-.htm>>. Acesso em 12 de janeiro de 2016. 09:48.

Entrevista concedida por: SOUBHIA, Frederico Garcia. Entrevista I. [12/04/2016], Entrevistador: Estêverson Oliveira Lima, Santa Helena de Goiás, 2016.

TESOURO DA FAZENDA. Site para consultas de gastos e repasses públicos, Disponível em <http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/estados_municipios/sist> – Acesso em 07 de Abril de 2016. 16:19.

VALEC. **Medições de Empreiteiras**, Construtora: Consórcio Ferrosul, Medição 01 de dezembro de 2010 a medição 65 de março de 2016, Disponível em: <<http://www.valec.gov.br/fns>>- Acesso em 07 de Abril de 2016 – 16:47.

VALEC, 2016 a. Conheça Quem Somos. Disponível em: <<http://www.valec.gov.br/ConhecaQuemSomos.php>> Acesso em: 01/07/2016.

VALEC, 2016 b. Ações e Programas. Disponível em: <http://www.valec.gov.br/acoes_programas/FNSFerroviaNorteSul.php> Acesso em: 29/06/2016

VALEC, 2016 c. Ferrovia Norte Sul. Disponível em: <http://www.valec.gov.br/acoes_programas/Downloads/MapaFerroviasValec_07-03-2016.pdf> Acesso em: 28/06/2016

VALEC, 2016 d. Licitações. Disponível em <http://www.valec.gov.br/Licitacoes/rdc00116.php> Acesso em 28/06/2016

VALEC, 2016 e. Operações de Pátio. Disponível em: <<http://www.valec.gov.br/OperacoesFNS.php>> Acesso em: 17/06/2016

SOBRE A ORGANIZADORA

LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE - Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agronegócio 20, 27, 132, 182

C

Consumidor 2, 5, 166, 170, 171, 172, 181, 182, 268, 279

Cooperativa 118, 123, 201, 213, 215, 216, 222, 223, 265

E

Economia 17, 19, 27, 28, 71, 104, 118, 122, 123, 196, 222

Empreendedorismo feminino 149, 164, 165

Espoliação 90

Exportações 19, 23, 27

F

Ferrovia 224, 225, 226, 227, 228, 230

G

Gestão da diversidade 185, 194

I

Impactos tributários 1, 13

Incorporações imobiliárias 4, 18

M

Marketing digital 268, 271, 296, 297, 322

Marketing sensorial 292

Mineração 87, 97

P

Patrimônio de afetação 1, 5, 18

Planejamento 44, 45, 46, 55, 56, 97, 103, 164, 265, 271

Política monetária 70

R

Renda 119, 224, 305

Request for proposal 30, 33, 43

S

Soja 19, 27, 228

T

Tecnologia 32, 95, 97, 132, 196, 267, 309, 310, 312, 322

Trabalho 55, 56, 73, 74, 75, 77, 79, 95, 105, 106, 117, 126, 132, 133, 134, 164, 182, 193, 194, 195, 196, 215, 222, 240, 322

Turismo 100, 103, 104, 165, 215, 310, 311, 312, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 322

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-516-7



9 788572 475167